



EIXO 4: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA, SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PROFISSÃO DOCENTE

AMPLIFICAÇÃO VOCAL E NEBULIZAÇÃO NA SAÚDE VOCAL DOCENTE: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA BAHIA

Ana Carolina da Silva Gonçalves

UFBA

carolsgfono@gmail.com

Maria Lúcia Vaz Masson

UFBA

masson@ufba.br

Resumo

Este estudo quase-experimental investigou os efeitos de duas estratégias de proteção vocal — amplificação vocal (AV) e nebulização (NEB, realizada com uso de nebulizador) — sobre a saúde vocal de professores da rede pública estadual da Bahia. Participaram 77 docentes de três escolas, distribuídos em grupo controle e dois grupos de intervenção, com duração de quatro semanas. Os desfechos incluíram Índice de Desvantagem Vocal (IDV), avaliação perceptivo-auditiva da voz e parâmetros acústicos. No grupo AV, observou-se melhora estatisticamente significativa nos três domínios do IDV (funcional, físico e emocional), redução de desvios na avaliação perceptivo-auditiva e ganhos consistentes em parâmetros acústicos, evidenciando resposta positiva ampla e sustentada. O grupo NEB apresentou melhora perceptível nos domínios do IDV e na avaliação perceptivo-auditiva, com menor impacto e significância estatística restrita em parâmetros acústicos. A comparação intergrupos indicou que a AV produziu efeitos mais consistentes e estatisticamente robustos do que a NEB, embora ambas tenham apresentado benefícios em relação ao grupo controle. Do ponto de vista político, os achados reforçam a capacidade que implementar estratégias concretas para minimizar impactos vocais da docência, ainda que os determinantes principais do adoecimento — como violência escolar, sobrecarga e condições ambientais — sejam estruturais e exijam políticas públicas intersetoriais. Considerando a magnitude dos efeitos e a viabilidade de uso, a amplificação vocal se destacou como a intervenção de maior custo-benefício, por aliar impacto objetivo nos três domínios avaliados a maior facilidade de implementação, aquisição em contextos escolares e atuação no ambiente.



Palavras-chave: Saúde vocal; Docência; Intervenção fonoaudiológica; Amplificação vocal; Nebulização.

Referências

BEHLAU, M.; DRAGONE, M. L. S.; NAGANO, L. Vocal health in the work environment. **Revista CEFAC**, v. 17, n. 1, p. 87-94, 2015.

MASSON, M. L. V.; ARAÚJO, T. M. Intervenções em saúde vocal de professores: revisão sistemática. **Revista CEFAC**, v. 19, n. 1, 2017.

SILVA, M. C. F. et al. Saúde vocal e condições de trabalho de professores. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 2, 2017.